



# Protocolo Biocultural Comunitário da Reserva Extrativista (Resex) do Riozinho do Anfrísio



Realização:



Facilitadores:



Apoio:





## Índice

1. Apresentação do Protocolo.....	1
2. Processo de construção do Protocolo.....	1
3. Quem somos.....	1
4. Nossa Relação com a Floresta.....	2
5. Onde estamos.....	2
6. Aproveitamento e conservação de recursos.....	4
7. A Produção Extrativista para fins comerciais.....	4
8. O que a comunidade espera de uma relação comercial.....	5
9. Benefícios comerciais potenciais para as empresas.....	6
10. Organização comunitária e apoio para a produção.....	6
11. Principais parceiros que atuam com produção e comercialização.....	10

**Versão Setembro de 2013**

## **1. Apresentação do Protocolo**

Este Protocolo apresenta informações acerca da cultura, do modo de vida, organização dos extrativistas que vivem na Resex do Riozinho do Anfrísio. Desta maneira, estas populações estabelecem as bases de modo que as relações e a utilização da biodiversidade nestas áreas, assim como as intervenções de instituições na região e futuras parceiras comerciais, possam ser construídas e ocorram respeitando seus valores, seu modo de vida e que possam seguir os princípios de um comércio justo.

## **2. Processo de construção do Protocolo**

O conteúdo deste protocolo foi elaborado pelos extrativistas da Resex do Riozinho do Anfrísio durante os anos de 2012 e 2013, durante diversas reuniões e oficinas realizadas. Recebemos o apoio das instituições da sociedade civil que durante mais de 3 anos facilitarem processos de comercialização ética entre empresas e comunidades na região da Terra do Meio.

É fundamental deixar claro, que este não é um documento estático, e sim vivo e aberto para inserção dos sonhos, anseios e desejos das nossas populações, que estão por vir, contemplando o que funciona e transformando o que não funciona.

## **3. Quem somos**

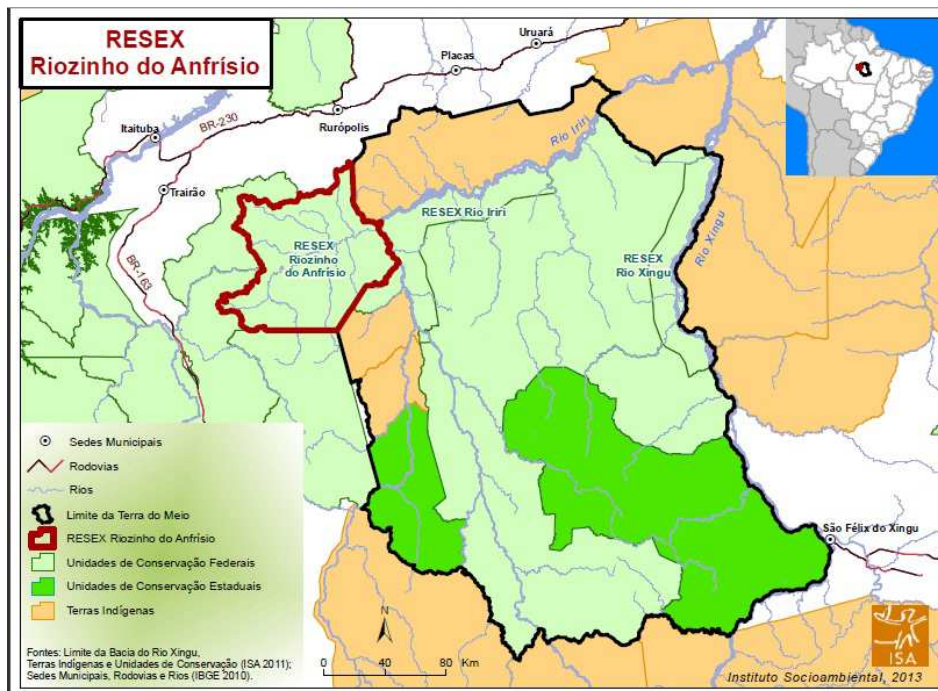
A nossa Resex possui uma população ribeirinha com perfil extrativista, também conhecida como comunidade tradicional.

A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais define Comunidades Tradicionais, como sendo grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Entre os anos de 1850 e 1970 a ocupação não indígena da região da Resex esteve vinculada, principalmente, à extração da seringa e, em menor quantidade, à castanha-do-pará. A maioria dos atuais moradores da Resex nasceu no local e possui ancestrais oriundos do Nordeste, principalmente dos estados do Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte que vieram, em sua maioria, durante o primeiro e segundo ciclo da borracha (ICMBio, 2009).

A população atual encontra-se distribuída em 27 localidades ao longo das margens do rio, conforme mapa abaixo. Segundo o levantamento demográfico, foram identificados 279 habitantes na Resex, distribuídos em 57 famílias desde a localidade denominada Praia do Frizan até a localidade Buenos Aires (ICMBio, 2009).





Mapa da Reserva Extrativista do Riozinho do Anfrísio

A nossa Reserva Extrativista é uma unidade de conservação, de uso direto, que foi criada para garantir a terra às populações extrativistas tradicionais, permitindo que as famílias continuem vivendo das atividades econômicas que tradicionalmente executam, e desta forma conservar os recursos naturais mediante a sua exploração sustentável.

A área da Resex é de domínio público, sob gestão do órgão ambiental ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e com o direito de uso concedido às populações extrativistas tradicionais.

Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio
- <b>Data criação: 2004</b>
- <b>Categoria: Uso sustentável</b>
- <b>Órgão gestor: ICMBio</b>
- <b>Área: 739.303 ha</b>
- <b>População: 279 moradores</b>
- <b>Famílias: 57 famílias</b>
- <b>Instância de decisão: Conselho Deliberativo (criado em 2008)</b>
- <b>Representação jurídica: AMORA (Associação de Moradores do Riozinho do Anfrísio)</b>
- <b>Distribuição das famílias na Resex: 27 núcleos familiares ao longo do Rio (não há vila)</b>

## 6. Aproveitamento e conservação de recursos

Atualmente a nossa agricultura de subsistência e o extrativismo de produtos florestais não madeireiros são as principais fontes de renda, conforme pode ser verificado no calendário produtivo abaixo (ICMBio, 2008). A maioria dos produtos serve para moradia (construção de casas), transporte (fabricação de canoas, barcos, remos), alimentação (caça, pesca, castanha, farinha, óleos), medicina (chás, óleos, folhas para reza), iluminação (óleos, breu), entre outros fins que fazem parte da dinâmica cotidiana das famílias.

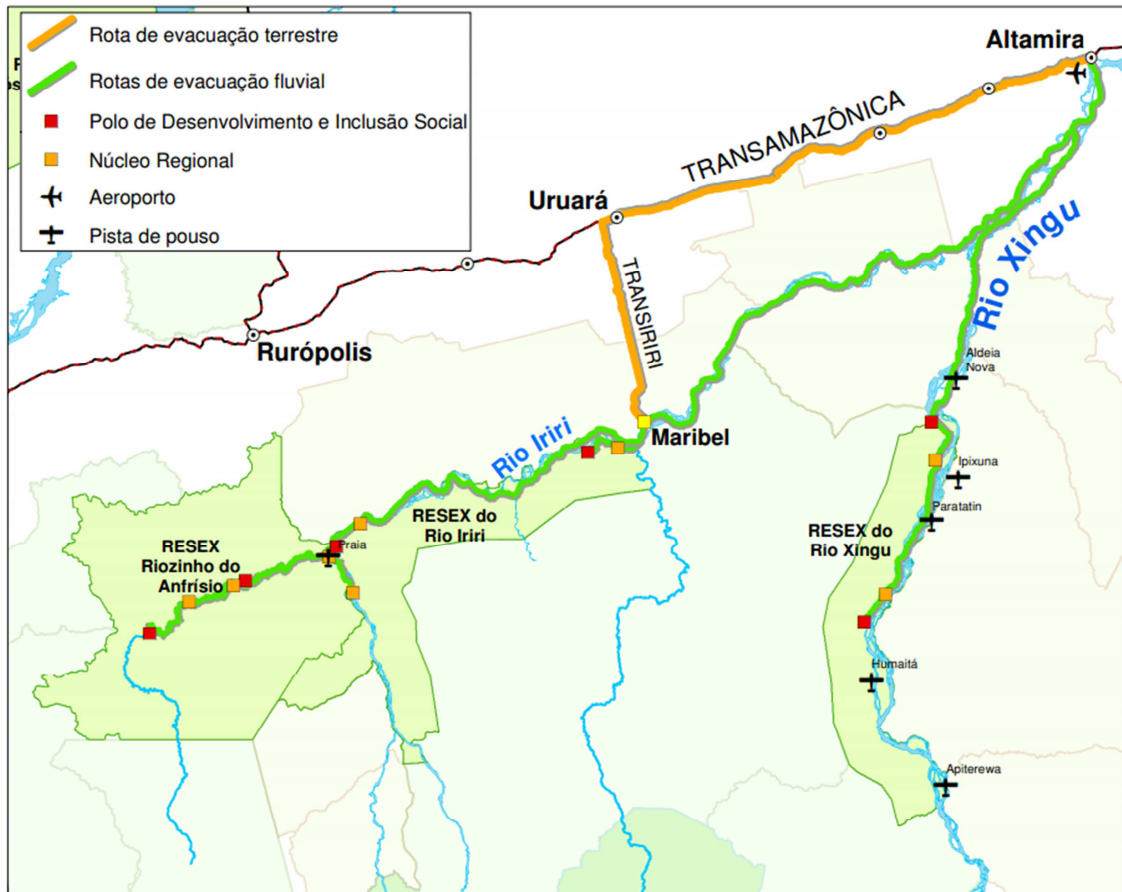
Produtos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Castanha				→								
Copaíba												
Andiroba						▶						
Seringa												▶
Breu												
Tucunaré e Pescada												▶
Pacú, Curimatá, Trairão, Ariduaia, Fidalgo, Surubim												
Babaçu												▶
Patauá												▶
Açaí Jussara												▶
Açaí do Morro												▶
Mel												
Mandioca/ Farinha												▶
Arroz												▶
Feijão												▶
Melancia												▶
Milho												▶
Banana												▶

Intermitente	-----
Coleta/ Colheita/ Pesca	—————▶
Amadurecimento	-.-.-.-.-▶
Plantio	-----▶
Processamento	-----▶

## 7. A Produção Extrativista para fins comerciais

Grande parte dos diversos produtos que utilizamos se destina a monetarização, sendo os principais produtos atualmente: castanha, óleos vegetais (babaçu, castanha, andiroba, copaíba e patauá), borracha, mesocarpo de babaçu e artesanatos.

Além dessas existem outras cadeias de produtos, com demandas de melhoria em seus processos e na comercialização, que estão contemplados direta ou indiretamente no plano de manejo, como: breu, sementes para reflorestamento, frutas, madeira, argila, palha, mel e cumaru (ICMBio, 2009).



Mapa de rotas de escoamento da Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio

Os produtos são escoados da Reserva por meio de barcos próprios, da associação e dos regatões até a cidade mais próxima, Altamira, de onde é feita a comercialização e transporte dos produtos por meio terrestre ou fluvial para demais partes do país.

**Principais Produtos Extrativistas:** Ver Portfólio (Anexo 1).

## 8. O que a comunidade espera de uma relação comercial

Visão: Acreditamos que as relações comerciais devam ser construídas à partir do diálogo entre as partes, baseadas no respeito mútuo, no equilíbrio de forças e no uso sustentável dos recursos. Estas relações devem ser negociadas com transparência, de forma a buscar soluções para os desafios e principalmente como forma de contribuir com a valorização do modo de vida tradicional e proteção do nosso território.

Desde 2010, dois contratos de parceria comercial foram estabelecidos com empresas do setor de borracha e cosméticos, construídos a partir de um processo diferenciado de negociação.

O processo de negociação e construção dos termos do contrato de comercialização foi realizado dentro da nossa comunidade e envolveu além da participação das empresas e dos extrativistas da Resex, o acompanhamento de representantes do governo (órgão gestor da área) e de instituições da sociedade civil (ONGs), com objetivo de assegurar um melhor equilíbrio de forças durante as negociações.



Durante o processo de negociação nós e a empresa apresentamos e discutimos as oportunidades e desafios para a comercialização direta, bem como o papel de cada instituição presente para contribuir para que os termos e contratos estabelecidos fossem cumpridos, considerando a realidade local e o nosso modo de vida tradicional.

Nestes processos identificamos como principais pontos a serem considerados numa parceria comercial:

- Relação direta (sem atravessadores) e de mais longo prazo das empresas, traduzindo em melhores benefícios econômicos e maior estabilidade;
- A presença da empresa na comunidade, a fim de discutir e negociar os termos e contratos para a comercialização, permitindo que nós nos sintamos mais a vontade para a discussão;
- Espaço adequado para negociações e intercâmbio de informações, para que as partes tenham tempo suficiente e condições para apresentar e debater os desafios para a comercialização, de forma a buscar conjuntamente as soluções possíveis para superar os desafios;
- Condições de comercialização que respeitem a nossa forma tradicional de vida, respeitando a forma que nos organizamos para a produção e comercialização e o calendário de produção familiar, de forma nós possamos nos dedicar a coleta de outros produtos importantes para garantir a nossa segurança alimentar;
- Não haver exigência de entregas de volumes que limitem a nossa capacidade de realizar outras atividades importantes desde o ponto de vista de subsistência, social, cultural ou que afetem a produtividade contínua do território;
- Possibilidade de discutir alternativas para pagamento à vista no ato da entrega do produto;
- Possibilidade de apoiar a construção do fundo de capital de giro, para criação de uma “cantina”, permitindo ao extrativista ter a opção de receber o pagamento à vista em dinheiro ou em mercadoria dentro da Resex no ato da entrega da produção;
- Pagamento de um preço justo, considerando os estudos de custos de produção realizados para os principais produtos;
- Possibilidade de revisões periódicas dos preços;

## 9. Benefícios comerciais potenciais para as empresas

- Possibilidade de adquirir produtos que contribua com a valorização do nosso modo de vida tradicional e proteção dos recursos ambientais;
- Fazer melhores negócios pautados em contratos mais éticos;
- Contribuir para a melhoria de renda e condições de vida das populações tradicionais a partir dos novos negócios;
- Ter maior controle da sua cadeia produtiva, em função do relacionamento direto e rastreabilidade.

## 10. Organização comunitária e apoio para a produção

### Organização e gestão interna

**Núcleos Comunitários:** Devido a não existência de uma vila e em função das grandes distâncias entre os locais de moradia das famílias ao longo do rio, a nossa organização para a produção se dá por meio dos “núcleos comunitários”, que são familiares (de sangue ou afetivo), que vivem



próximos entre si e que se organizam para viabilizar a produção. São 27 núcleos com escola de ensino fundamental, mas em geral as reuniões dos moradores convergem principalmente para os núcleos: Morro Verde, Praia Grande, Morro do Anfrísio, Boa Saúde e Lajeado.

**Mini-Usina Rio Novo:** Há uma unidade de beneficiamento na Reserva Extrativista do Rio Iriri, localidade do Rio Novo, que foi estruturada através de projetos das instituições parceiras (ISA e Imafloa). Ela está equipada com uma máquina extratora de óleo, uma secadora, uma trituradora, embalagens, rótulos e balança para beneficiar a produção dos extrativistas das duas reservas (Resex Riozinho do Anfrísio e Rio Iriri).



**Associação:** A Resex Riozinho do Anfrísio possui uma associação chamada AMORA – Associação dos Moradores da Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio. A associação foi criada pelos moradores, em 28 de março de 2003, como instrumento de implementação da Resex e defesa de direitos dos moradores. A AMORA ainda está em processo de fortalecimento, e recebe um apoio do Instituto Socioambiental – ISA. Tem como missão proteger os meios de vida e a cultura das populações tradicionais e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio.

Há atualmente uma “estrutura polo”, composta por pista de pouso, escola, casa do professor, posto de saúde, casa do enfermeiro, alojamento e sede da associação.

Presidente atual: Edileno Camilo de Oliveira / [riozinhodoanfrísio@gmail.com](mailto:riozinhodoanfrísio@gmail.com)

Assessoria do ISA a Associação: Francinaldo Lima / [naldo@socioambiental.org](mailto:naldo@socioambiental.org)

**Conselho deliberativo:** Criado em 2008, o nosso Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio, é um instrumento de gestão e tem como finalidade de contribuir com ações voltadas à implementação do Plano de Manejo da Resex, do cumprimento dos objetivos de sua criação. Fazem parte do conselho deliberativo atualmente: Representantes dos moradores, ICMBio, SESMA, SESPA, INCRA, UEPA, FVPP, GTA, ISA, IPAM, CPT e STTR/Altamira.

Gestor da Resex Riozinho do Anfrísio: Luiz Wagner (Instituto Chico Mendes para conservação da Biodiversidade – ICMBio) / [luis.guimaraes@icmbio.gov.br](mailto:luis.guimaraes@icmbio.gov.br)

### **Apoio externo de apoio à produção e comercialização**

Nós temos recebido o apoio de diversas instituições da sociedade civil (principalmente ISA, IMAFLORA e FVPP) e do órgão gestor da área (ICMBio) no desenvolvimento de ações para o fortalecimento das principais cadeias produtivas de produtos extrativistas, com objetivo de contribuir com a geração de renda, melhoria da qualidade de vida, e manutenção do nosso modo de vida tradicional.

### **Espaços e instâncias para discussão da produção e comercialização**

**Rede Terra do Meio:** A rede é um fórum que foi criado em 2006, que se reúne anualmente e que conta com a participação de mais de 20 instituições que representam diversos setores (governo, ONGs, academia, representantes indígenas e comunitários, entre outros). O objetivo da rede é promover o diálogo e contribuir com a consolidação das áreas protegidas da Terra do Meio, com foco em: planejamento regional/territorial, identificação conjunta de gargalos regionais, posicionamento conjunto frente a ações externas ou internas, definição de ações prioritárias, formação de Grupos de Trabalho (GT) interinstitucionais, divisão de agendas, planejamento integrado e a estruturação processual de uma visão comum para o “desenvolvimento” regional.

Secretaria executiva atual da Rede Terra do Meio:

- Marcelo Salazar (Instituto Socioambiental – ISA) / [marcelosalazar@socioambiental.org](mailto:marcelosalazar@socioambiental.org);
- Ana Paula Souza (Fundação Viver, Produzir e Preservar – FVPP) / [paulinhaxingu@hotmail.com](mailto:paulinhaxingu@hotmail.com);
- Luiz Wagner (Instituto Chico Mendes para conservação da Biodiversidade – ICMBio) / [luis.guimaraes@icmbio.gov.br](mailto:luis.guimaraes@icmbio.gov.br).

**Grupo de Trabalho (GT) de Produção e Comercialização:** Este GT de produção e comercialização foi formado em 2010 dentro da Rede Terra do Meio, e conta atualmente com a participação de 10 instituições, que se reúne de 1 a 3 vezes ao ano. O objetivo do GT é identificar e articular instituições que trabalham com atividades produtivas na região, visando a implementação de um plano de ação, construído coletivamente pelas instituições participantes do GT, para fortalecimento da produção extrativista em nível regional, de forma que estas instituições possam partilhar estratégias de ação, agendas, informações e otimização de recursos.

Coordenação atual do GT de Produção e Comercialização:

- Helga Yamaki e Patrícia Cota Gomes (Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) / helga@imaflora.org e patricia@imaflora.org.

**Conselho Gestor do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu:** O Comitê Gestor do PDRS Xingu foi instituído pelo Decreto no 7.340, de 21 de outubro de 2010, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República - CGDEX, com a finalidade de promover políticas públicas que resultem na melhoria da qualidade de vida da população da Região do Xingu, com justiça e igualdade, por meio de um novo modelo de desenvolvimento sustentável. Fazem parte do CGDEX 15 instituições governamentais e 15 entidades da sociedade civil organizada, na qual a AMORA é representante titular das Resex da Terra do Meio.

### **Documentos norteadores para gestão e uso da área e produtos**

**Plano de Manejo:** A Resex do Anfrísio possui um Plano de Manejo, que é um documento técnico, orientado nos objetivos gerais de uma Resex, onde tem estabelecido o zoneamento e as normas de uso da área e manejo dos recursos naturais. (Anexo 2)

**Plano de Utilização:** A Resex do Anfrísio possui ainda um Plano de utilização que visa regulamentar a utilização dos recursos naturais por parte dos moradores, visitantes, funcionários do governo e instituições, incluindo um capítulo dedicado às atividades extrativistas que fala sobre o uso e comercialização dos produtos florestais não madeireiros. (Anexo 2 – Ver item 3.2.1)

**Plano de Ação para fortalecimento das cadeias de produtos extrativistas da Terra do Meio.** O documento foi produzido pelo GT de comercialização e produção, e tem como objetivo principal, fortalecer a agregação de valor aos produtos da sociobiodiversidade, proporcionando novos modelos de desenvolvimento para a região, e buscando diminuir as desvantagens competitivas características de áreas protegidas e isoladas. As ações planejadas têm como eixos principais: 1. Formação e assistência técnica; 2. Tecnologia, agregação de valor e qualidade; 3. Crédito; 4. Logística e comunicação; 5. Políticas Públicas; 6. Gestão de áreas protegidas; 7. Mercado. (Anexo 3)

**Levantamento dos custos de produção.** O documento *“Avaliação econômica das principais cadeias de produtos da sociobiodiversidade da Resex Riozinho do Anfrísio”*, trás principalmente o levantamento dos custos de produção dos principais produtos trabalhados pelas comunidades residentes na Resex: borracha, a castanha e os óleos de copaíba, andiroba e babaçu. O mapeamento destes custos de produção, visa apoiar os processos de negociação dos contratos junto às empresas compradoras. (Anexo 4).



## 11. Principais parceiros que atuam com produção e comercialização

As empresas interessadas em uma parceria comercial com as comunidades da Resex Riozinho do Anfrísio devem entrar em contato com o ISA e com o IMAFLORA.

Abaixo segue a apresentação das principais instituições de apoio.

 <p>AMORA</p>	<p>AMORA – Associação de Moradores da Resex do Riozinho do Anfrísio</p>	<p>Associação que representa formalmente os extrativistas da Reserva Extrativista do Riozinho do Anfrísio</p>	<p>Contatos: Edileno Camilo de Oliveira - Presidente atual  riozinhodoanfrísio@gmail.com</p>
 <p>ISA</p>	<p>ISA - Instituto Socioambiental  www.socioambiental.org</p>	<p>Organização não governamental, que atua com eixos centrais de fortalecimento da gestão das UC's, promoção de políticas públicas de assistência à saúde e educação e apoio na sustentabilidade econômica das comunidades que vivem nas Resexs.</p>	<p>Contato: Marcelo Salazar – Coordenador Adjunto marcelosalazar@socioambiental.org  Francinaldo Lima – Assessor Associação naldo@socioambiental.org Tel (93) 3515-5749</p>
 <p>Imaflora</p>	<p>IMAFLORA - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola  www.imaflora.org</p>	<p>Organização não governamental que apoia o fortalecimento das cadeias produtivas locais, comercialização e diferenciação da produção no mercado.</p>	<p>Contato: Patrícia Cota Gomes – Coordenadora  patricia@imaflora.org  Tel. (19) 3429-0837</p>
 <p>ICMBio MMA</p>	<p>ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade  www.icmbio.gov.br/portal</p>	<p>Órgão governamental, gestor da Unidade de Conservação de Uso Sustentável - Reserva Extrativista</p>	<p>Contato: Luiz Wagner - Gestor da Resex Riozinho do Anfrísio  luis.guimaraes@icmbio.gov.br</p>
 <p>FVPP</p>	<p>FVPP - Fundação Viver Produzir e Preservar  www.fvpp.org.br</p>	<p>Organização não governamental local, que atua aperfeiçoando as estratégias produtivas da região, visando encadeamentos na economia florestal, agrícola, pecuária e pesqueira e consolida ações de educação e infraestrutura, a partir das proposições da sociedade.</p>	<p>Contato: Ana Paula Souza – Coordenação Geral  paulinhaxingu@hotmail.com  Tel (93) 3515-2406</p>